



Partido Comunista Português

Comissão Concelhia da Amadora

À Câmara Municipal da Amadora À População, aos Trabalhadores À Comunicação Social

A Comissão Concelhia da Amadora do PCP, nesta hora de grande complexidade e exigência face ao combate à pandemia COVID-19, entende, em primeiro lugar, enaltecer, valorizar e saudar todos os trabalhadores - profissionais de saúde, trabalhadores das Autarquias (Câmara, Juntas de Freguesia e Serviços Municipalizados), Bombeiros, de instituições sociais, dos agentes das Forças de Segurança e muitos outros que no dia a dia asseguram os serviços essenciais à vida da população, pela sua abnegada dedicação, esforço e coragem.

Neste momento crucial é indispensável a necessária avaliação da situação tanto do ponto de vista sanitário como do ponto de vista económico, social e laboral, das medidas, dos meios, e da prestação política dos principais responsáveis pela sua implementação.

A Comissão Concelhia da Amadora do PCP, acompanhando os desenvolvimentos deste processo no concelho, entende dar expressão às preocupações da população quanto a vários problemas, designadamente:

À necessidade de implementar uma maior proximidade e informação, por parte da Câmara Municipal da Amadora de gestão PS e da sua Presidente de Câmara, às das populações.

Em tempo de Pandemia a Câmara “suspende” esta proximidade gerindo os destinos do Município em modo digital!

O Partido Comunista Português, denuncia a ausência de proximidade e identificação com a população e os trabalhadores, por parte da Câmara Municipal da Amadora, num momento de profunda angústia e preocupação. Senão, vejamos:

Centro de Trabalho do PCP
Av. da República, nº 20 – 1º, 2700 – 710 Amadora
Email – amadora@dorl.pcp.pt

- A Câmara Municipal da Amadora, de maioria PS, reduz toda a sua actividade e informação concelhia à sua página digital. Plena de informação avulsa e fotografias a contento, divulga serviços e números de telefone. Seria bastante, esta informação, num patamar de igualdade no acesso digital para todos os munícipes.

Infelizmente assim não é e a consequência imediata é que muitos ficam, por esta via excluídos. Os mais vulneráveis, os mais idosos, os que não possuem nem equipamento informático nem conhecimentos bastantes para o efeito. Numa altura em que o isolamento social é a palavra de ordem e no caso dos mais idosos, com carências básicas, que estão nesta altura afastados dos restantes familiares, esta situação assume carácter de extrema importância, É preciso dar mais atenção a Bairros como Zambujal, Cova da Moura, Casal da Boba, Casal da Mira e outros.

- A Câmara Municipal da Amadora, de gestão PS, tem capacidade económica bastante para avançar com uma informação massiva junto da população, procurando a maior cobertura possível, através dos muitos painéis (Outdoors, MUPIS ou outros) disponíveis em todo o concelho, ou através da divulgação por infomail, convocando, também, a colaboração das juntas de freguesia, mas não o tem feito na medida do necessário: Se a Câmara Municipal da Amadora, de gestão PS, tivesse essa preocupação em mente, teria encontrado estas e outras formas inclusivas.

- A população também quer saber o que está de facto a ser feito na prática, por esta Câmara, de gestão PS, no que concerne à sua população multicultural, e de que forma comunica com a mesma. Achamos que esta realidade da Amadora justifica medidas específicas no que diz respeito à informação dirigida às mais de cem comunidades migrantes residentes no nosso Concelho.

- Quanto aos trabalhadores do município, nomeadamente os assistentes operacionais das escolas vêm-se obrigados a cumprir o horário de trabalho na íntegra, quando nada o justifica, uma vez que não existem actividades lectivas pelo encerramento das escolas, situação já denunciada pelo Sindicato da Função Pública.

Quanto a estes trabalhadores há que perguntar: que equipamentos de protecção foram distribuídos e quando foram distribuídos e de que forma? Os trabalhadores dos estaleiros municipais, já contam com higienização bastante nos locais, equipamentos e viaturas de trabalho? E que testes estão a ser realizados aos trabalhadores em funções de risco? Sabemos que existem atrasos na resposta a estas necessidades.

- O que foi feito, até ao momento, pela Câmara Municipal, na procura de colaboração com Hospital Fernando da Fonseca, numa altura crítica em que os meios humanos e económicos escasseiam? Que soluções e respostas procurou a Câmara?

E o compromisso junto do Governo, para que este equipamento hospitalar esteja capaz de responder a tão grandes exigências?

O PCP reafirma que é fundamental o reforço do SNS e da estrutura pública, O reforço financeiro, a contratação de mais profissionais, a reabertura de camas encerradas e a aquisição de equipamentos necessários à protecção dos profissionais de saúde e das entidades que com ele colaboram, como o INEM, a Cruz Vermelha e os Bombeiros.

Também será muito importante a colaboração das duas instituições militares sediadas na Amadora - A Academia Militar e o Regimento de Lanceiros, a Câmara tem previsto a sua participação numa eventual emergência, como por exemplo disponibilizar as suas instalações e logística?

- Quanto aos Bombeiros Voluntários da Amadora, que vivem dificuldades o que tem sido feito no sentido da ajuda à aquisição de meios a que a Associação foi e é sujeita, por força da pandemia, nomeadamente os equipamento e produtos para a necessária desinfectação de ambulâncias, instalações, bem como materiais e equipamentos de protecção individual? Entendemos que a Câmara deve assumir medidas de apoio extraordinário e antecipado junto das associações de bombeiros, tal como já outras Câmaras no distrito fizeram.

- Sabemos que em muitas empresas, a pretexto deste momento difícil, está instalada a lei da selva, se servem desta crise para despedimentos (como é exemplo público o caso da “Padaria Portuguesa” com dezenas de trabalhadores na Amadora), cortes salariais e remuneratórios e como justificação para a retirada de direitos. É decisivo que a Câmara da Amadora, num concelho com um parque empresarial significativo, veja como assegurar de acordo com as suas responsabilidades os pagamentos que garantam salários e a manutenção de postos trabalho. Ao mesmo tempo deve desde já considerar os apoios às micro, pequenas e médias empresas, que empregam 90% dos trabalhadores no concelho, nos processos de concursos aos apoios estatais?

- Pela importantíssima função social que presta à população o Movimento Associativo deve ser tido em conta. O Movimento Associativo deve ser desde a primeira hora envolvido neste processo

Devem ser também consideradas compensações financeiras ao Movimento Associativo, uma vez que viram suspensas as suas actividades e, conseqüentemente, fizeram cair brutalmente as suas receitas, mas, no entanto, as despesas correntes mantêm-se, particularmente os vencimentos de centenas de trabalhadores destas instituições.

Cabe à Câmara intervir junto da Administração Central, do Governo para acorrer a estas imperiosas necessidades.

Quanto ao Serviço Municipal de Protecção Civil o que vem é a sua falta de proatividade, não estabelecendo articulações e não dando resposta a necessidades solicitadas por instituições sociais nomeadamente as que estão a distribuir alimentação das cantinas no âmbito do plano de emergência alimentar sem qualquer protecção.

Obviamente que se pode ter o melhor plano de contingência do mundo, no papel, o que interessa é saber se está a ser cumprido.

Está na mão da Câmara Municipal, particularmente a sua Presidente, responder a muitas destas questões, pelo que preste a informação necessária e em tempo real a toda a população da Amadora.

A Comissão Concelhia da Amadora do PCP

28 de Março de 2020